



ANAIIS



EDITORES

**NELY PALERMO
HERMÍNIO ISMAEL E ARAÚJO JR.
FÁBIO BRAZ MACHADO
ARTUR CORVAL
SÉRGIO DE CASTRO VALENTE
PATRICK FUHR DAL'BÓ**

ISBN: 978-85-99198-20-9

A DIVULGAÇÃO DE GEOCIÊNCIAS ATRAVÉS DA BICICLETA: PROPOSTA DE ROTA NA REGIÃO DO LAGAMAR PAULISTA

Romão, R. M.M¹; Somekawa, S. I.; Garcia, M.G.M¹, Mazoca, C.E.M¹

¹Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

RESUMO: A bicicleta tem sido cada dia mais utilizada como ferramenta para estimular ideias e práticas mais sustentáveis. Como atividade física ou meio de transporte, o ciclismo é uma excelente forma de vivenciar com o espaço e as pessoas de forma integrada. Em locais de natureza preservada, as rotas ciclísticas podem tornar-se uma verdadeira experiência de aprendizado através do estudo sobre o meio e a relação entre as comunidades e os recursos naturais. Atividades de ensino propostas nesses locais preservados favorecem e estimulam a observação e o contato com a natureza, além de valorizar o local visitado. Dessa forma, a bicicleta, ademais do benefício para a saúde e para a qualidade de vida, pode ser utilizada como instrumento promotor do turismo e da educação ambiental. Este trabalho propõe aplicar uma atividade educativa associada ao uso da bicicleta na região do Lagamar Paulista. O Lagamar se destaca por ser a região mais preservada do litoral de São Paulo e possui diversas Unidades de Conservação que contribuem para a gestão e conservação dos elementos da natureza. Os pontos selecionados fazem parte dos inventários de locais de interesse geológico que estão sendo realizados em Iguape, Ilha Comprida e Cananeia e representam registros da história geológica desde o Neoproterozoico ao Cenozoico. A rota cicloturística selecionada, do Lagamar Paulista, já é tradicional entre os praticantes de ciclismo e passa por vários destes pontos, selecionados devido ao valor científico e por seu potencial para o ensino e para o turismo. Embora o foco principal da rota seja os aspectos geológicos, o objetivo foi torná-la o mais interdisciplinar possível, acrescentando também informações sobre os aspectos biológicos, ambientais, sociais, culturais e históricos. A rota é subdividida em percursos com extensão total de 196,2 km em sua opção mais curta, e 227,2 km na opção mais longa, na qual é possível conhecer 10 sítios. Ao longo do percurso é possível observar as características geomorfológicas da região, bem como compreender alguns eventos e processos geológicos significativos para a composição da paisagem, como intrusões alcalinas e básicas, variações do nível relativo do mar e processos atuais da dinâmica costeira. Os sítios geológicos presentes na rota serão acrescentados a uma plataforma de dados online já existente, desenvolvida pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo da USP e será disponibilizada a consulta de mapas e informações sobre os locais, como também o grau de dificuldade dos trechos e o número de dias aconselhável para sua realização, estimado em cinco dias. Atividades propostas, utilizando os sítios apresentados na plataforma, poderão complementar o conhecimento sobre a natureza e incentivar o aprendizado de maneira lúdica, estimulante e divertida. Dessa forma, essa prática pode favorecer a transmissão de conceitos, a divulgação de geociências e a educação ambiental. Espera-se que esse trabalho possa aproximar a geologia e a sociedade, gerando a co-responsabilização e o sentimento de pertencimento pelo ambiente, conhecendo sua dinâmica, fragilidade e beleza.

PALAVRAS-CHAVE: CICLOTURISMO, DIVULGAÇÃO DE GEOCIÊNCIAS, LAGAMAR PAULISTA.